NOVEMBRO 2026 – DESTAQUES

ÍNDICE

1. Principal Destaque 02
2. Longas ficção 03
3. Longas documentais.....04
4. Séries.....11
5. 20 de novembro – Dia da Consciência Negra.....15
6. Maratona Marieta Severo 80 Anos.....15
7. Sessão Especial Mariana Jaspe.....16
8. Sessão Especial Luiz Melodia.....16
9. Dobradinha Antonio Pitanga.....16
10. Sessão Luta Contra a Intolerância Religiosa.....16
11. Trilogia Caco Ciocler.....17
12. Negritudes no Canal Brasil 17
13. Cine Desejo..... 17
14. Quarta Sapatão..... 18
15. Curtas..... 18
16. Séries Reapresentação.....19
16. Extras..... 20

PRINCIPAL DESTAQUE

Narciso (2025) (87') – Inédito

Narciso é um menino órfão e preto que mora na casa dos irmãos Carmem e Joaquim. Às vésperas de seu aniversário, ele atravessa um momento difícil: acaba de ser devolvido por um casal que desistiu de adotá-lo. Para animá-lo, Alexandre, uma das crianças que também vive no lar temporário, o presenteia com uma bola capaz de fazer uma mágica: se Narciso acertar três cestas, um gênio aparecerá para lhe conceder o que ele mais deseja. Seu pedido... uma família. O gênio declara que o desejo será realizado, mas impõe uma condição: Narciso jamais poderá ver sua imagem refletida. A aventura começa, mas algo incomoda Narciso — a saudade dos amigos e da casa de Carmem. Dividido entre a família branca e o lugar onde sempre viveu, Narciso vai precisar descobrir o que realmente quer e importa.

Obs: O filme estreará no Dia da Consciência Negra.

Prêmios: Selecionado para o Prêmio Grande Otelo do Cinema Brasileiro 2026, Selecionado para o Vancouver Black Independent Film Festival 2025 (Canadá); Menção Honrosa no Montreal Independent Film Festival 2025 (Canadá); Selecionado para o Pan African Film Festival 2026 (Estados Unidos), Selecionado para o Festival La Fiesta Del Cine 2026 (França).

Classificação Indicativa: 10 anos

Direção: Jeferson De

Elenco: Seu Jorge, Arthur Ferreira, Ju Colombo, Bukassa Kabengele, Diego Francisco, Fernanda Nobre, Juliana Alves, Marcelo Serrado

Horário: Sexta, dia 20/11, às 20h15

LONGAS DE FICÇÃO

Apenas Coisas Boas (2025) (103') - Inédito - Cine Desejo

Antonio vive sozinho e isolado cuidando dos afazeres de sua pequena fazenda até o dia em que seu destino cruza com o de Marcelo, um motoqueiro solitário que sofre um acidente atravessando a região. Antonio cuida das feridas de Marcelo. Os dois se apaixonam e vivem uma história que transforma, desestabiliza e provoca rupturas em cada um deles.

Prêmios: Prêmios de Melhor Roteiro, Direção de Arte e Som no Olhar de Cinema – Festival Internacional de Curitiba 2025; Selecionado para o Guadalajara International Film Festival 2025 (México); Selecionado para o Frameline San Francisco International LGBTQ+ Film Festival 2025 (Estados Unidos); Selecionado para o Festival Mix Brasil 2025.

Classificação Indicativa: 18 anos

Direção: Daniel Nolasco

Elenco: Lucas Drummond, Fernando Libonati, Renata Carvalho, Liev Carlos, Igor Leoni

Horário: Madrugada de Sexta para Sábado, dia 07/11, à 00h00

Eu Não Te Ouço (2026) (69') – Inédito - Trilogia Caco Ciocler

Eu Não Te Ouço narra a realidade vivida por uma sociedade que está completamente devastada pela impossibilidade de se ouvirem. Aos poucos, após um encontro improvável, surge um road movie inusitado. Misturando um humor leve com uma tensão existencial, o tom de poesia dá ainda mais sentido à narrativa.

Prêmios: Prêmio de Melhor Ator (Márcio Vito) na Mostra Novos Rumos do Festival do Rio 2025; Selecionado para a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo 2025.

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Caco Ciocler

Elenco: Márcio Vito

Horário: Sexta, dia 27/11, às 20h30

Em Três Atos (2015) – Estreia

Quando uma intelectual de 80 anos é confrontada com questões da velhice e da morte, ela se vê 30 anos antes enfrentando a morte de sua mãe. De forma poética, "Em Três Atos" contrapõe dança contemporânea, através de uma bailarina de 85 anos e uma jovem bailarina em seu auge.

Prêmios: Selecionado para o Festival do Rio 2015.

Classificação Indicativa: 10 anos

Direção: Lúcia Murat

Elenco: Nathalia Timberg, Andréa Beltrão, Angel Vianna, Maria Alice Poppe

Horário: Terça, dia 17/11, às 20h30

LONGAS DOCUMENTAIS

A Fabulosa Máquina do Tempo (2026) (72´) – Inédito - Coprodução

No sertão do Piauí, meninas navegam entre cultos evangélicos, redes sociais e sonhos de futuro. Ao inventarem uma máquina do tempo, revisitam as histórias duras de suas mães e avós, marcadas pela pobreza e desigualdade, e viajam para um futuro em que se enxergam livres e realizadas. Entre brincadeiras e fabulação, elas questionam o que significa se tornar mulher. Um filme sobre o delicado limiar entre infância e adolescência, narrado por quem ainda vive essa travessia.

Prêmios: Selecionado para a Mostra Generation Kplus do Festival de Berlim 2026 (Alemanha); Prêmio de Melhor Feito Técnico-artístico da Competição Ibero-americana de Documentários no Festival Internacional de Cinema de Guadalajara (FICG) 2026 (México); Prêmios de Melhor Longa-metragem pela Abraccine; Direção (Eliza Capai); Trilha Sonora e Atriz (concedido ao coletivo de meninas que protagonizam juntas o filme) no Cine PE 2026; Melhor Longa-metragem pelo Voto Popular na Mostra Ecofalante 2026; Selecionado para o É Tudo Verdade 2026; Selecionado para o Festival Internacional de Cinema de Shanghai 2026 (China); Prêmios de Melhor Filme, Roteiro, Montagem/Edição, Desenho de Som e Atriz Coadjuvante (para o elenco mirim) no Festival Guarnicê de Cinema 2026.

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Eliza Capai

Horário: Domingo, dia 22/11, às 21h00

Ritas (2025) (82') – Estreia

O documentário Ritas retrata o arquivo pessoal da trajetória vivida pela rainha do rock brasileiro, Rita Lee. Dando aos fãs a oportunidade de mergulhar na intimidade dela, o longa além de mostrar as referências intelectuais usadas no processo criativo do vasto repertório musical apresentado por ela em sua carreira, também traz depoimentos recentes. Narrado pela própria Rita Lee através de relatos concedidos em entrevistas ao longo de sua carreira, a musa mostra aspectos da sua vida jamais mostrados ao público. Em uma grande homenagem e lotado de carisma, o filme busca relembrar a importância do feminismo no rock'n'roll nacional e a importância da cantora nessa vitória contínua.

Prêmios: Selecionado para o Prêmio Grande Otelo 2026; Selecionado para o Festival É Tudo Verdade 2025; Selecionado para o Tribeca Festival Lisboa 2025 (Portugal).

Classificação Indicativa: 14 anos

Direção: Oswaldo Santana, Karen Harley

Horário: Sábado, dia 28/11, às 22h00

Luiz Melodia - No Coração do Brasil (2024) (76') – **Estreia – Sessão Especial Luiz Melodia**

Uma viagem sonora e visual, com materiais raros e inéditos de arquivo, que retrata a vida e obra do grande cantor e compositor brasileiro, Luiz Melodia. O documentário musical dá voz ao artista, que ao abraçar sua liberdade e originalidade, desafiou muitas normas no mercado fonográfico e cultural brasileiro.

Prêmios: Prêmio de Melhor Filme no In-Edit Brasil 2024; Selecionado para o Festival É Tudo Verdade 2024; Indicado nas categorias de Melhor Documentário e Melhor Primeira Direção de

Longa-Metragem no Prêmio Grande Otelo 2025; Melhor Filme de Documentário no Festival Internacional de Cinema de Paraty 2024; Prêmio do Júri Popular e Melhor Filme Sul-Americano no Festival de Cinema Sul-Americano de Bonito 2024; Selecionado para o Doc Lisboa 2024.

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Alessandra Dorgan

Horário: Sábado, dia 14/11, às 20h00

Cheiro de Diesel (2026) (83') – Inédito - Coprodução

O documentário retrata os traumas coletivos da militarização das favelas do Rio de Janeiro ocupadas pelas Forças Armadas durante os megaeventos esportivos. A partir de vozes de dentro das favelas, o filme documenta a luta por justiça e reparação de vítimas de violações de direitos humanos.

Prêmios: Melhor Longa-Metragem Documentário no Voto Popular e Prêmio Especial do Júri no Festival do Rio 2025; Selecionado para a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo 2025.

Classificação Indicativa: 14 anos

Direção: Gizele Martins, Natasha Neri

Horário: Domingo, dia 08/11, às 20h30

Copan (2025) (97') – Inédito

O documentário registra o cotidiano dos moradores do famoso prédio projetado por Oscar Niemeyer em São Paulo durante a disputa administrativa que ocorre no local. Com o mesmo síndico a mais de 30 anos, os habitantes precisam lidar também com as tensões políticas entre os candidatos à presidência que polarizam o Brasil.

Prêmios: Prêmio de Melhor Filme Brasileiro no festival É Tudo Verdade 2025; Selecionado para o Copenhagen International Documentary Film Festival (CPH:DOX) 2025 (Dinamarca).

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Carine Wallauer

Horário: Sexta, dia 13/11, às 20h00

A Voz De Deus (2025) (85') – Inédito

Duas crianças pregadoras procuram o caminho para uma vida melhor através da fé. Daniel Pentecoste foi o pregador infantil mais famoso do Brasil, mas à medida que cresce enfrenta a frustração de um futuro incerto. João Vitor está no auge, com um milhão de seguidores, pregando para multidões entre lives e smartphones. O filme revela as infâncias escondidas sob a construção destas duas figuras públicas, oferecendo uma reflexão sobre um Brasil em transformação, onde política e religião frequentemente se confundem.

Prêmios: Prêmio Especial do Júri no Festival de Málaga 2025 (Espanha); Prêmio de Melhor Montagem no Olhar de Cinema – Festival Internacional de Curitiba 2025; Selecionado para a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo 2025; Selecionado para o Buenos Aires Festival Internacional de Cine Independiente (BAFICI) 2026; Selecionado para o Festival Cinematográfico Internacional do Uruguay 2026; Selecionado para o Docpoint Tallinn 2026 (Estônia); Selecionado para o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro 2025.

Classificação Indicativa: Livre

Direção: Miguel Antunes Ramos

Horário: Quinta, dia 26/11, às 20h00

Quem é Essa Mulher? (2024) (70') – Inédito - Sessão Especial Mariana Jaspe (AGUARDANDO INF)

Separadas por um século, duas mulheres negras se encontram neste road movie pelas estradas da Bahia. Oriunda da periferia de Salvador, Mayara rememora os caminhos, surpreendentes a cada nova descoberta, que a levaram a desvendar Maria Odília Teixeira, neta de uma ex-escravizada que se tornou a primeira médica negra do Brasil.

Prêmios: Melhor Filme pelo Júri Popular e Menção Honrosa no Fest Aruanda do Audiovisual Brasileiro 2024; Selecionado para o Olhar de Cinema – Festival Internacional de Curitiba 2024; Selecionado para o Encontro de Cinema Negro Zózimo Bulbul 2024; Selecionado para o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro 2024; Selecionado para a Mostra Ecofalante de Cinema 2025.

Classificação Indicativa: 10 anos

Direção: Mariana Jaspe

Horário: Sexta, dia 20/11, às 18h45

Servidão (2018) (71') – Inédito

Muitos brasileiros pensam que a escravidão acabou com a assinatura da Lei Áurea. Mas as relações de exploração escravista do trabalho perduram até hoje. Estima-se que existam 369 mil brasileiros vivendo e trabalhando como escravos. Através do testemunho de abolicionistas modernos e de trabalhadores rurais que foram vítimas da escravidão contemporânea, Servidão investiga a mentalidade escravagista da sociedade brasileira, que remonta a cinco séculos.

Prêmios: Melhor Documentário Longa-Metragem no Trinidad + Tobago Film Festival 2020 (Trinidad e Tobago); Melhor Filme pelo Júri Popular no Rencontres du Cinéma Sud-Américain de Marseille et sa Région 2023 (França); Selecionado para o Santos Film Fest 2021; Selecionado para o Inffinito Brazilian Film Festival 2019; Selecionado para o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro 2019.

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Renato Barbieri

Horário: Quarta, dia 18/11, às 20h00

O Melhor Lugar do Mundo É Agora (2021) (73') – Inédito –Trilogia Caco Ciocler

Um filme que se utiliza da própria premissa da atuação, do jogo entre o real e a ficção, para imaginar um mundo em que o isolamento tornou a arte impossível e o artista, inútil. Como também se vale das próprias impossibilidades das premissas fundamentais na realização de toda e qualquer obra audiovisual, pelo isolamento imposto pela pandemia, para criar um retrato de uma época onde o próprio cinema é impossível e a arte em geral, extinta.

Prêmios: Prêmio do Público de Melhor Documentário Nacional na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo 2021; Selecionado para o Festival do Rio 2021; Menção Honrosa do Júri no Festival de Santos 2022; Selecionado para o Inffinito Brazilian Film Festival 2022.

Classificação Indicativa: 14 anos

Direção: Caco Ciocler

Horário: Sexta, dia 27/11, às 19h15

Não Haverá Mais História Sem Nós (2023) (76') - Inédito

Submersos no mar de greenwashing que os afoga diariamente, dois pesquisadores amazônicos resolvem denunciar as entranhas do histórico processo de invenção e exploração da floresta como um jardim do éden inesgotável. Entre Munique e Belém, eles revelam como o racismo e o preconceito, do Brasil e do mundo, até hoje se organizam na ideia do "vazio demográfico", selvagem e incapaz de falar por si.

Prêmios: Prêmio de Melhor Documentário no Bali International Film Festival (Balinale) 2024 (Indonésia); Prêmio Cora Coralina de Melhor Longa-Metragem e Menção Honrosa do Júri da Imprensa no Festival Internacional de Cinema Ambiental (FICA) 2024; Melhor Montagem no Filmambiente 2024.

Classificação Indicativa: 10 anos

Direção: Priscilla Brasil

Horário: Quinta, dia 12/11, às 20h30

Brasiliana, O Musical Negro Que Apresentou o Brasil ao Mundo (2025) (82') – Estreia - Negritudes no Canal Brasil

Ao longo de mais de vinte anos de atividade, a Brasiliana, companhia de teatro, dança e música formada por artistas negros, se apresentou em alguns dos maiores palcos do mundo. Em sua jornada, percorreu noventa países, levando o samba, o maracatu e outras expressões da cultura brasileira para as mais diferentes plateias.

Prêmios: Prêmio de Melhor Filme Brasileiro no In-Edit Brasil 2025; Selecionado para o Cine Ceará 2024, Selecionado para o Festival de Cinema de Vitória 2025; Selecionado para o Festival de Cinema Sul-Americano de Bonito 2025.

Classificação Indicativa: 10 anos

Direção: Joel Zito Araújo

Horário: Segunda, dia 30/11, às 20h30

Raça (2013) (104') - Estreia – Negritudes no Canal Brasil

Apesar de viverem em um país com a segunda maior população negra do mundo e reputação de harmonia racial, os afro-brasileiros permanecem praticamente ausentes dos salões do poder. *Raça* apresenta a história de três pessoas na linha de frente da batalha contemporânea pela igualdade. Em Brasília, o único senador negro luta pelo estatuto da igualdade racial. Em São Paulo, um famoso cantor negro lança uma emissora de TV. Na zona rural, uma neta de africanos escravizados defende os direitos de sua terra ancestral.

Prêmios: Selecionado para o Festival do Rio 2012 (Fora de Competição).

Classificação Indicativa: Livre

Direção: Joel Zito Araújo

Horário: Segunda, dia 30/11, às 23h20

Cinderelas, Lobos e um Príncipe Encantado (2009) (108') - Estreia

Milhares de mulheres viajam para o exterior com o sonho de encontrar seus "príncipes encantados" estrangeiros, se tornando peças de um sistema complexo de turismo sexual e tráfico de pessoas. O documentário registra as intenções e experiências das mulheres que saem do Brasil, ao mesmo tempo que procura quem realmente se beneficia desses arranjos.

Prêmios: Menção Honrosa no Festival de Brasília 2008; Selecionado para o Festival do Rio 2008; Melhor Filme e Melhor Diretor no Festival Iberoamericano de Sergipe 2008.

Classificação Indicativa: 16 anos

Direção: Joel Zito Araújo

Horário: Sexta, dia 06/11, às 20h00

Três Vidas E Um Sonho (2021) (71') – Inédito

Um documentário sobre três mães mulheres fortes, resilientes que contra todos os preconceitos criaram três maravilhosos indivíduos com síndrome de Down, capazes de realizarem sonhos jamais sonhados por elas.

Obs: O filme revela os bastidores e as trajetórias familiares por trás dos protagonistas do longa-metragem Colegas (2012).

Classificação Indicativa: 10 anos

Direção: Marcelo Galvão

Horário: Quinta, dia 05/11, às 20h00

Àkàrà - No Fogo da Intolerância (2020) (70') – Estreia - Sessão Luta Contra a Intolerância Religiosa

O documentário se une à luta contra a intolerância que atinge, principalmente, as religiões de matriz africana, discutindo um tema que sai do âmbito religioso e que envolve até a forma como está sendo conduzida a política governamental no Brasil. Uma análise histórica desde a perspectiva de quem sofre este tipo de violência e a relação desta com o racismo estruturante instaurado na nossa sociedade.

Prêmios: Prêmio de Melhor Direção e Melhor Filme na Mostra Internacional do Cinema Negro (MICiNe) 2022.

Classificação Indicativa: 10 anos

Direção: Claudia Chávez

Horário: Quinta, dia 19/11, às 22h00

Partido (2024) (82') – Inédito

Partido acompanha Fernando Haddad ao longo de sua candidatura à presidência da República do Brasil em 2018. O documentário apresenta um relato íntimo dos meses que antecederam a eleição de Jair Bolsonaro como Presidente do Brasil.

Prêmios: Selecionado para o Festival DocMontevideo 2023 (Uruguai); Selecionado para o Santos Film Fest 2024.

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Cesar Charlone, Sebastián Bednarik, Joaquim Castro

Horário: Terça, dia 24/11, às 20h30

Golpe De Ouro (2022) (80') - Estreia

Após o golpe de 1964, o grupo jornalístico Diários Associados organiza a campanha "Ouro para o Bem do Brasil", exortando a população a doar riquezas para o governo militar. Alianças simbolizam a campanha, forjando uma união povo/Estado. O filme examina os restos mortais dos milhões coletados e nunca revertidos à população.

Prêmios: Selecionado para o Festival É Tudo Verdade 2021.

Classificação Indicativa: Livre

Direção: Chaim Litewski

Horário: Terça, dia 10/11, às 20h30

Nas Asas Da Pan Am (2019) (115') – Estreia
Entre autobiografia e reflexão histórica, Nas Asas da Pan Am marca os 70 anos de Silvio Tendler, um dos maiores documentaristas do Brasil. O filme mistura memórias pessoais e trajetórias políticas, do exílio nos anos 1970 à redemocratização, passando por Chile, Paris, Portugal e Cuba. Com ironia e densidade, Tendler revela paixões, perdas e sonhos, compondo um inventário íntimo que dialoga com o mundo e aposta na resistência.

Prêmios: Selecionado para a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo 2020; Melhor Direção de Longa-Metragem na Mostra Humanidades do Santos Film Festival 2021.

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Silvio Tendler

Horário: Quarta, dia 25/11, às 20h00

Dedo Na Ferida (2017) (92') - Estreia

Em nome dos interesses do grande capital internacional, um pequeno grupo comanda o destino dos recursos do planeta. Quebras de bolsas de valores, estouro de bolhas especulativas e a bancarrota de países que levam famílias para linha da miséria viram oportunidade para aumentar capital, poder e influência. O sistema financeiro, que deveria levar recursos dos setores superavitários para os deficitários interessados em investir em produção, abandonou o papel de "atravessador" e se assumiu como fim principal das transações econômicas. O filme discute o retrocesso ideológico a posições neoconservadoras pautado pelo empobrecimento da classe média, a falência dos Estados e o desemprego.

Prêmios: Prêmio de Melhor Longa-Metragem Documentário pelo Júri Popular no Festival do Rio 2017; Selecionado para o Festival de Havana 2017 (Cuba); Melhor Filme Documentário na Mostra Ecofalante 2018.

Classificação Indicativa: 10 anos

Direção: Silvio Tendler

Horário: Segunda, dia 23/11, às 20h00

Espero Tua (Re)volta (2019) (94') – Estreia

Quando a crise se aprofundou no Brasil, os estudantes saíram às ruas e ocuparam escolas protestando por um ensino público de qualidade e uma cidade mais inclusiva. Espero Tua (Re)volta acompanha as lutas estudantis desde as marchas de 2013 até a vitória do presidente Jair Bolsonaro em 2018. Inspirada pela linguagem do próprio movimento, o filme é conduzido pela locução de três estudantes, representantes de eixos centrais da luta, que disputam a narrativa, explicitando conflitos do movimento e evidenciando sua complexidade.

Prêmios: Prêmio da Anistia Internacional e Prêmio da Paz na Mostra Generation do Festival de Berlim 2019 (Alemanha); Prêmio de Melhor Documentário no Festival Internacional de Cine Político (FICIP) 2019 (Argentina); Prêmio Olhar no Olhar de Cinema – Festival Internacional de Curitiba 2019; Prêmio de Melhor Documentário na Mostra de Cinema Latinoamericano de Catalunya 2019 (Espanha).

Classificação Indicativa: 14 anos

Direção: Eliza Capai

Horário: Segunda, dia 16/11, às 22h00

Soldados da Borracha (2020) (83') – Inédito – Coprodução

Durante a Segunda Guerra Mundial, um acordo de cooperação entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos levou cerca de 60 mil nordestinos para a região amazônica para trabalhar na extração de látex destinado à indústria americana de armamentos. Metade deles morreu antes de voltar para casa e muitos outros ainda esperam o reconhecimento como "heróis da pátria" e a prometida aposentadoria equivalente à dos militares.

Prêmios: Selecionado para o Festival É Tudo Verdade 2019.

Classificação Indicativa: 12 anos

Direção: Wolney Oliveira

Horário: Quarta, dia 11/11, às 21h30

Rebojo – O Sal da Lagoa (2020) (53') – Estreia

Todos os anos, a tripulação de um barco de pesca artesanal no sul do Brasil aguarda a entrada das águas salgadas do Oceano Atlântico na Lagoa dos Patos — um vasto corpo de água doce de onde tiram seu sustento. Mas, com a escassez de salinização nos últimos anos, o pescado marinho, que marca a diferença entre a fartura e a privação, tornou-se cada vez mais raro. Assim, esses homens seguem à deriva de seus próprios destinos, presos a uma espera infinita, onde o tempo parece girar em círculos.

Classificação Indicativa: 10 anos

Direção: Denise Marchi e Daniel Almeida

Horário: Quarta, dia 04/11, às 21h00

SÉRIES

Cantada de Mina (2021) (13x26) – Estreia

A série tem como principal proposta evidenciar estratégias narrativas presentes no discurso e nas letras de cantoras brasileiras que exponham discursos ligados a questões feministas. Além disto, visa evidenciar a produção e participação de cantoras de diferentes estilos musicais no cenário da recente produção cultural brasileira. As letras e as histórias pessoais são o ponto de partida para as descobertas e as mudanças de compreensão sobre si mesmas, além dos desafios e vitórias das lutas feministas presentes em suas trajetórias.

Classificação Indicativa: 14 anos

Direção: Eliza Capai

HORÁRIO: Três episódios por semana (Segundas, Terças e Quartas), às 19h
Segunda, dia 09/11, às 19h00
Terça, dia 10/11, às 19h00
Quarta, dia 11/11, às 19h00

Alternativos:
Terças, Quartas e Quintas, às 13h00
Quintas, Sextas, Sábados, às 06h30

Episódio 01 - Elza Soares
Lançando o potente disco "Deus é Mulher", Elza Soares relembra sua trajetória enquanto mulher desde as agressões a mulheres na vizinhança do morro em que ela morava no Rio de Janeiro, passando pela maternidade precoce, a conquista do seu lugar entre as maiores cantoras da MPB, até a sua reinvenção artística com dois discos de discurso abertamente feminista e

sonoridade agressiva - “A Mulher do Fim do Mundo” e “Deus é Mulher”. lançados em 2015 e 2019.

Episódio 02 - Lurdez da Luz
Pioneira do rap no Brasil, Lurdez da Luz viveu na pele o machismo em um ambiente extremamente misógino. A consciência desta discriminação e do seu papel no combate a ela, porém, só veio com o tempo, a maturidade e os encontros com uma nova geração de MCs para quem a bandeira feminista está naturalmente incorporada à militância no rap.

Episódio 03 - Letrux
Calcada em um eu-lírico amoroso, dramático e sentimental, a música e a poética de Letrux expressam a beleza da diferença, celebrando o direito - e o dever - de não sermos todos iguais, conformados aos padrões que autoridades externas nos impõem. Para ela, só há possibilidade de tocar a verdade a partir de um profundo mergulho interior.

Episódio 04 - Mãe Beth de Oxum
Incorporando a deusa das águas ao sobrenome, Mãe Beth é uma representante da força da cultura popular enquanto obra de resistência - cultural, política e religiosa. Nascida e criada na periferia de Olinda, além da tradicional roda de coco mensal organizada nas ruas do Guadalupe, onde mora, comanda o Ponto de Cultura Casa de Oxum. Ali desenvolve projetos educacionais de música e tecnologia.

Episódio 05 - Bia Ferreira
Filha de pais evangélicos, educada sob as leis estritas da religião, Bia Ferreira encontrou a libertação dos grilhões sociais como artista de rua. Sua poética e presença contundentes questionam as diversas formas de opressão presentes na sociedade brasileira contemporânea.

Episódio 06 - Juçara Marçal
A opção pela música foi uma opção tardia para a cantora e compositora Juçara Marçal. Afinal, há anos atrás dedicar-se exclusivamente à arte era algo inaceitável para uma mulher negra, nascida na periferia do Rio de Janeiro, apesar do desejo e da vocação para o canto. Foi apenas ao entrar na universidade, já morando em São Paulo, que novas perspectivas se abriram. Ainda assim, foi um longo percurso entre conquistas e incertezas até que Juçara sentiu-se segura para afirmar-se única e exclusivamente cantora.

Episódio 07 - Laura Diaz
Líder do Teto Preto e idealizadora da festa Mamba Negra, Laura Diaz entende que sua maior arma contra o machismo e a misoginia é o seu próprio corpo. A potência de suas performances é tão intimidadora quanto seu discurso: ela entende que o feminismo como uma luta aberta, física e intelectual contra séculos e séculos de violência e opressão masculinas contra as mulheres.

Episódio 08 - Cátia de França
Surgida no final dos anos 1970 com o seminal “20 Palavras ao Redor do Sol”, que juntava o pop nordestino com a poesia de João Cabral de Melo Neto, Cátia de França foi mais uma daquelas artistas condenadas ao ostracismo por não se enquadrar nos padrões da indústria cultural da época. Negra, nordestina e lésbica, ela foi resgatada por um público jovem e fiel que a segue em suas apresentações pelo Brasil que a alçou ao posto de ícone de um outro tipo de feminilidade.

Episódio 09 - MC Carol
Rebelde por natureza, a menina Carol já desafiava os professores por intuir que a história contada na escola não a representava. Aprendeu a rimar para se defender de ataques machistas nas ruas da favela em que morava no Rio de Janeiro. Daí para os palcos sua ascensão foi meteórica. Sua poética crua e direta defende a liberdade das mulheres para desafiarem os padrões estabelecidos por uma sociedade branca e machista.

Episódio 10 - Silvia Duffrayer
Idealizadora da mais popular roda de samba de mulheres do Rio de Janeiro, ainda jovem, Silvia Duffrayer passou a questionar a razão pela qual quase sempre cabia às mulheres apenas a

função de cantar. Desse desconforto pessoal nasceu o Samba que Elas Querem, um conjunto formado apenas por mulheres que redimensiona o lugar da mulher no samba.

Episódio 11 - Anelis Assumpção
Na cozinha de sua casa em São Paulo, Anelis Assumpção fala de sua música como uma profissão de fé - na mulher, no sobrenatural e, em última instância, na humanidade - apesar de todas as dificuldades inerentes à opção pela vida artística em um país dividido entre o ódio e a esperança. Ela revela também com a relação com o pai, Itamar Assumpção, ícone da Vanguarda Paulistana dos anos 1980 estabeleceu os parâmetros de sua trajetória enquanto cantora, compositora e mulher.

Episódio 12 - Cacau de Sá
Mestiça de origens negras e indígenas, Cacau de Sá vivenciou a discriminação em todas as suas formas - de raça, de gênero e de classe. À frente da banda Mulamba, procura ampliar o espaço e a voz das mulheres. Não só através da produção musical, mas também articulando um movimento multicultural em Curitiba, cuja maior expressão é um sarau que abre espaço para diferentes formas de expressão da feminilidade contemporânea.

Episódio 13 - Luedji Luna
Nascida na cidade de Salvador, filha de pais de classe média, Luedji Luna cresceu e se formou como uma das raras mulheres negras em ambientes ocupados por pessoas brancas, em uma cidade cuja maioria da população é negra. Assim, a formação de sua identidade pessoal e artística foi atravessada por estas contradições, fazendo dela uma das vozes mais significativas da música brasileira contemporânea.

Voz da Pele (2023) (05 x 25') – Estreia

"Voz da Pele" é uma série documental em cinco episódios que parte de discursos escravagistas e abolicionistas da mídia e de personagens do período próximo da Lei Áurea em 1888, ao mesmo tempo que narra a história de personagens negros protagonistas em suas lutas pela liberdade em revoltas quilombolas, na imprensa negra e nas ruas das cidades. A série discute como aquele período e aquelas vozes silenciadas e outras silenciadoras ainda ecoam nos dias de hoje, contando com depoimentos de importantes pensadores negros da atualidade como Muniz Sodré, Rosane Borges, Flavio Gomes, Katiúscia Ribeiro, Rosana Paulino, Ana Flavia Magalhães, Renato Nogueira, Alexya Salvador, Veronica Oliveira, Mônica Lima e Paco Gomes.

Obs: Narração de Grace Passô.

Classificação Indicativa: 10 anos

Direção: Davi Pretto e Igor Verde

Maratonas:
Terça, dia 03/11, a partir das 20h30
Quarta, dia 11/11, a partir das 16h15

Episódio 01
O episódio adentra o período da abolição da escravidão no Brasil, trazendo à tona visões desconhecidas do grande público, mostrando os paralelos daquela época com os dias de hoje no país. Discutindo o conceito de Voz, seus diferentes significados políticos e sociais no país, depoentes como a professora Rosane Borges e o historiador Flavio Gomes, questionam como produzir história e reflexão em um país complexo, racializado e racista como o Brasil. Em paralelo, o episódio narra duas histórias de personagens negros: Sandro Barbosa do Nascimento, sobrevivente da Chacina da Candelária em 1993 que sequestrou o Ônibus 174 no

ano 2000 e Daniel Antônio de Araújo, ex-escravizado que organiza uma grande revolta quilombola no Maranhão em 1867.

Episódio 02
Aprofundando sua investigação sobre as relações do Brasil atual e o Brasil do século 19, o episódio aborda o surgimento da imprensa negra em 1833 e sua importância para a luta pelo fim da escravidão, narrando a história de Francisco de Paula Brito, criador do jornal "O Homem de Cor". Acompanhamos também Desalmas, uma pessoa negra fotografada em meados de 1865 por Augusto Stahl, fotógrafo francês que tirava fotos sob encomenda para pesquisa que tentavam comprovar a superioridade racial branca. O poder da imprensa, da imagem e das representações são discutidas por nomes como a historiadora Ana Flávia Magalhães e a artista visual Rosana Paulino.

Episódio 03
A terceira parte da série se volta para àqueles inescrupulosos que defendiam a manutenção da escravidão no Brasil. Investigando os ideais escravagistas e espelhando-os com argumentos presentes nos dias atuais, o episódio discute branquitude e privilégio, enquanto traz à tona o que pensavam os políticos que lutavam para que a abolição não fosse assinada. Com depoimentos como da historiadora Mônica Lima e a palestrante Verônica Oliveira, são revelados os motivos escusos que fizeram escravagistas mudarem de ideia e aceitarem o fim da escravidão, ao mesmo tempo que se discute os inúmeros casos de trabalho análogo à escravidão no país atualmente. O episódio narra também a história de Horácio Pacheco, homem negro mulçulmano preso e acusado erroneamente de feiticeiro no século 19.

Episódio 04
A quarta parte da série se debruça sobre o dia logo depois da abolição, discutindo como a abolição não gerou até hoje a emancipação e como o racismo segue como pilar mantenedor da sociedade brasileira até os dias de hoje. Narrando histórias de personagens como da Comissão de Libertos de Paty de Alferes em 1889 e de Maria Lúcia Maurício em 1953, o episódio mostra como as lutas negras por direitos, justiça e reparação cruzaram as décadas. Os depoentes, como o sociólogo Muniz Sodré, discutem as particularidades do racismo brasileiro e o patrimônio da cor, elucidando ainda a estrutura que mantém as classes sociais racializadas no país totalmente apartadas.

Episódio 05
A última parte da série escuta vozes do hoje, buscando saídas para mazelas da escravidão ainda presentes no país. Os depoentes discutem identidade, o poder da fala, ancestralidade, coletividade e afeto como formas de superar o racismo e a injustiça racial brasileira, enquanto o episódio final traz ainda relatos de pessoas negras que compartilham momentos em que tiveram orgulho de serem negros em suas vidas.

20 DE NOVEMBRO - DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

No dia 20 de novembro é celebrado o Dia da Consciência Negra. O Canal Brasil valoriza os artistas, atores, atrizes, cineastas e personalidades pretas todos os dias em sua programação. Tanto em faixas regulares, como “Negritudes no Canal Brasil”, quanto em exibições de curtas, médias e longas-metragens, além de séries, que trazem o protagonismo negro na frente e atrás das câmeras. Para celebrar esta data tão simbólica da luta antirracista no Brasil, preparamos um dia recheado de atrações.
Os grandes destaques do dia são a estreia do inédito “Narciso”, do cineasta Jeferson De e estrelado por Seu Jorge, e a Sessão Especial da cineasta Mariana Jaspe, que exibirá o também inédito “Quem é Essa Mulher?” e a estreia do curta premiado “Deixa”, protagonizado por Zezé Motta.
O dia conta ainda com as maratonas dos seriados “The Beat Diáspora”, “Abre Alas” e “O Natal dos Silva”; o longa premiado “Marte Um”, de Gabriel Martins; a reprise da Sessão Especial Luiz Melodia, com o documentário “Luiz Melodia - No Coração do Brasil” e o curta remasterizado “Pérola Negra”; e a exibição do último episódio da temporada de “Espelho – 20 Anos Depois”, em que Lázaro Ramos recebe a equipe técnica do programa para relembrar histórias marcantes que aconteceram ao longo dos 20 anos de trajetória.

HORÁRIO: Sexta, Dia 20/11, a partir das 07h30

07h30 – Maratona The Beat Diáspora
10h15 – Maratona Abre Alas
12h25 – Espelho – 20 Anos Depois - Documentário Equipe 20 Anos
13h30 – Maratona O Natal Dos Silva
16h45 – Marte Um
18h45 – Sessão Especial Mariana Jaspe - Quem é Essa Mulher? - **Inédito**
20h00 – Sessão Especial Mariana Jaspe – Deixa - **Estreia**
20h15 – Narciso - **Inédito**

22h35 – Sessão Especial Luiz Melodia - Pérola Negra
22h45 – Sessão Especial Luiz Melodia - Luiz Melodia - No Coração do Brasil

MARATONA MARIETA SEVERO 80 ANOS

O Canal Brasil celebra os 80 anos de Marieta Severo, uma das maiores intérpretes da história da dramaturgia brasileira, fazendo um passeio pela filmografia da artista. Misturando clássicos que marcaram a sua carreira e trabalhos recentes, serão exibidos ao todo dez longas-metragens que ajudam a traduzir toda a potência e talento deste ícone do teatro, televisão e da sétima arte nacional. A programação especial vai ao ar no dia 02 de novembro, data do aniversário da atriz, a partir das 19h45.

HORÁRIO: Segunda, dia 02/11, a partir das 19h45.

19h45 – Carlota Joaquina, Princesa Do Brasil
21h25 – Aos Nossos Filhos
23h10 – Com Licença, Eu Vou À Luta
00h30 – Cazuza - O Tempo Não Pára
02h05 – A Voz do Silêncio
03h40 – Guerra De Canudos
06h30 – Domingo À Noite
08h00 – Noites De Alface
09h20 – Duetto
11h00 – O Homem Da Capa Preta

SESSÃO ESPECIAL MARIANA JASPE

HORÁRIO: Sexta, 20/11, a partir das 18h45.

18h45 – Quem é Essa Mulher? – **Inédito (AGUARDANDO INF)**
20h00 – Deixa – **Estreia**

SESSÃO ESPECIAL LUIZ MELODIA

HORÁRIO: Sábado, 14/11, a partir das 19h45.

19h45 – Pérola Negra – **Versão Remasterizada**
20h00 – Luiz Melodia - No Coração do Brasil – **Estreia**

REBATIDA: Sexta, 20/11, a partir das 22h35.

22h35 – Pérola Negra
22h45 – Luiz Melodia - No Coração do Brasil

DOBRADINHA ANTONIO PITANGA

HORÁRIO: Sábado, 21/11, a partir das 19h30.

19h30 – Pitanga (Documentário)
21h30 – Malês

SESSÃO LUTA CONTRA A INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

O Canal Brasil reúne uma programação especial com quatro produções que lançam diferentes perspectivas sobre as religiões de matriz africana, sua importância na formação cultural e os preconceitos e violências que ainda enfrentam. Mais do que denunciar a intolerância, a seleção evidencia a força da ancestralidade, da cultura negra e da resistência de tradições religiosas que são parte fundamental da identidade brasileira.

HORÁRIO: Quinta, 19/11, a partir das 18h45.

18h45 - Espelho (2019) - Ebomi Cici
19h15 - Atlântico Negro: Na Rota Dos Orixás
20h10 - Fé E Fúria
22h00 - Àkàrà - No Fogo da Intolerância – **Estreia**

TRILOGIA CACO CIOCLER

A trilogia de Caco Ciocler retrata momentos cruciais da polarização política e social recente no Brasil. O Canal Brasil exibe os três filmes em sequência, com os dois últimos "O Melhor Lugar Do Mundo É Agora" e "Eu Não Te Ouço" ainda inéditos.

HORÁRIO: Sexta, 27/11, a partir das 17h30.

17h30 – Partida
19h15 - O Melhor Lugar Do Mundo É Agora - **Inédito**
20h30 - Eu Não Te Ouço – **Inédito**

NEGRITUDES NO CANAL BRASIL

Neste mês de novembro, a faixa "Negritudes no Canal Brasil" celebra a filmografia do diretor, roteirista, escritor e pesquisador Joel Zito Araújo, uma das maiores referências do cinema negro no Brasil. A seleção robusta passeia por oito longas-metragens dirigidos por Joel e a exibição de um episódio do programa "Cineastas do Real", onde foi entrevistado por Amir Labaki e comentou a questão do racismo no audiovisual brasileiro discutido em suas obras e destacou a influência do movimento cineclubista mineiro para a sua formação. Além disso, a programação conta com duas estreias: "Brasiliana, O Musical Negro Que Apresentou o Brasil ao Mundo" e "Raça".

HORÁRIO: Segunda, 30/11, a partir das 20h00 (12 horas consecutivas de programação)

20h00 – Cineastas Do Real - Joel Zito Araújo (2021)
20h30 – Brasiliana, O Musical Negro Que Apresentou o Brasil ao Mundo (2025) – **Estreia**
21h55 - Filhas Do Vento (2004)
23h20 – Raça (2013) – **Estreia**
01h10 - O Pai Da Rita (2022)
02h50 – Cinderelas, Lobos e um Príncipe Encantado (2009)
04h40 – Meu Amigo Fela (2018)
06h15 – A Negação Do Brasil (2000)
07h50 – Cadernos Negros (2025)

CINE DESEJO

HORÁRIO: Sábados, à 0h (sexta para sábado)

07/11 - Apenas Coisas Boas - **Inédito**
14/11 - Eros
21/11 - Regra 34
28/11 - Parque de Diversões – **Excepcionalmente a partir de 0h15**

QUARTA SAPATÃO

HORÁRIO: Quarta, 04/11, às 22h.

Amor Maldito (1984), de Adélia Sampaio **– Reapresentação**

Primeira quarta-feira de cada mês

CURTAS

Deixa (2023) (15'), de Mariana Jaspe – Estreia - Sessão Especial Mariana Jaspe
Horário: Sexta, 20/11, às 20h00

OBS: Prêmio Especial do Júri no Festival de Havana 2023 (Cuba); Selecionado para o Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo 2023; Selecionado para o Festival do Rio 2023; Selecionado para o Festival de Cine Iberoamericano de Huelva 2024 (Espanha); Selecionado para o Encontro de Cinema Negro Zózimo Bulbul 2023; Prêmio de Melhor Direção no Festival de Cinema de Gramado 2023; Prêmio Especial do Júri no Festival de Cinema de Vitória 2023.

No Devagar Depressa dos Tempo (2015) (25'), de Eliza Capai – Estreia
Horário: Segunda, 16/11, às 20h00

OBS: Selecionado para o Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo 2015; Melhor Curta pelo Voto Popular no Festival de Vitória 2014; Melhor Curta Documentario no Festival de

Cine de la mujer Marialionza 2015 (Venezuela); Prêmio Especial do Juri no Festival de Martil 2015 (Marrocos).

Instante (2023) (15'), de Paola Veiga - Inédito
Horário: Sexta, 06/11, às 19h45

OBS: Melhor Roteiro no Cine PE 2023; Melhor Roteiro, Melhor Atriz (Beta Rangel) e Melhor Curta-metragem da Mostra Brasília do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro 2023.

Concha De Água Doce (2026) (12'), de Lau Azevedo e João Pires - Inédito
Horário: Domingo, 01/11, às 20h45

OBS: Melhor Filme e Melhor Ator na Mostra Gaúcha de Curtas do Festival de Cinema de Gramado 2023.

Neon (2026) (16'), de Daniel Luciancencov Petrillo – Inédito
Horário: Sábado, 07/11, às 19h30

OBS: Selecionado para o Festival Internacional de Cinema Ruídos Queer+ 2025; Prêmio Especial do Júri no CLOSE - Festival de Cinema LGBTQIAPN+ de Manaus 2025; Selecionado para o AZSEX – Festival de Artes Integradas e Sexualidade Humana 2025.

Morro do Cemitério (2023) (19'), de Rodrigo R. Meireles – Estreia
Horário: Domingo, 15/11, às 19h30

OBS: Selecionado para a Mostra de Cinema de Tiradentes 2023; Prêmio de Melhor Filme no Festival de Curtas de Jundiaí 2023.

Amnestia (2018) (16'), de Susanna Lira – Estreia
Horário: Domingo, 29/11, às 18h00

OBS: Selecionado para o Prêmio Grande Otelo do Cinema Brasileiro 2020; Selecionado para o Festival do Rio 2019.

Socorro (2023) (16'), de Susanna Lira – Estreia
Horário: Domingo, 29/11, às 17h45

OBS: Prêmio de Melhor Montagem, Atriz e Direção no Festival de Aruanda do Audiovisual Brasileiro 2023; Selecionado para o Festival do Rio 2022; Selecionado para o Festival de Cinema de Gramado 2022.

Um Dia (2015) (22'), de Angelo Defanti – Estreia
Horário: Terça, 24/11, às 19h30

OBS: Grande Prêmio da Competição Internacional do Festival de Curtas de Paris 2015(França); Selecionado para o Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo 2015; Selecionado para o Festival de Toulouse 2015 (França); Selecionado para o Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro 2015.

Pérola Negra (1979) (11'), de Reinaldo Cozer – Renovação – Cópia Remasterizada - Sessão Especial Luiz Melodia
Horário: Sábado, dia 14/11, às 19h45

A Sentença (16') (2021), de Laura Coggiola – Inédito
Horário: Terça, 10/11, às 19h30

OBS: Selecionado para a Mostra de Cinema de Tiradentes 2022; Selecionado para o Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo 2021.

Rosa (2024) (25'), de Pedro Murad – Inédito
Horário: Terça, 03/11, às 19h30

OBS: Selecionado para o Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo 2024; Selecionado para o Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro 2024; Prêmio de Melhor Filme e Montagem na categoria de Documentário Brasileiro no Festival Ibero-americano de Cinema (FIACINE) 2024.

SÉRIES - REAPRESENTAÇÃO

Abre Alas (2023) (06x20')
Maratona: Sexta, dia 20/11, a partir das 10:15

O Natal dos Silva (2025) (05x35')
Maratona: Sexta, dia 20/11, a partir das 13:30

The Beat Diáspora (2023) (06x25')
Maratona: Sexta, dia 20/11, a partir das 07:30

Caôs Urbanos (2026) (04x40')
Maratonas:
Domingo, dia 01/11, a partir das 21h00
Quarta, dia 04/11, a partir das 14h00

Clara Guerreira (2012) (05x25)
Sexta, dia 13/11, a partir das 11h30

Vidas Roubadas - A Saga De Isabella (2024) (05x53')
Sexta, dia 06/11, a partir das 14h30

Estopim (2026) (05x42') - Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher
Quarta, dia 25/11, a partir das 14h15

Lei Da Selva - A História Do Jogo Do Bicho (2022) (04x45')
Sexta, dia 27/11, a partir das 14h30

EXTRAS

RÔMULO BRAGA - NASCIMENTO HÁ 50 ANOS – (08/11/1976)
Domingo, 08/11, às 22h00 - O Rio do Desejo

JOÃO NOGUEIRA - NASCIMENTO HÁ 85 ANOS – (12/11/1941)
Quinta, 12/11, às 11h30 - Sambabook - João Nogueira

ALMIR SATER - NASCIMENTO HÁ 70 ANOS – (14/11/1956)
Sábado, 14/11, às 14h00 - O Som Do Vinil 2022 - Almir Sater, Instrumental (1985)

CAIO JUNQUEIRA - NASCIMENTO HÁ 50 ANOS – (15/11/1976)
Domingo, 15/11, às 15h00 - For All - O Trampolim Da Vitória

MALU GALLI - NASCIMENTO HÁ 55 ANOS – (17/11/1971)

Terça, 17/11, às 22h00 – Bocaina

EDUARDO ADES - NASCIMENTO HÁ 45 ANOS - (25/11/1981)
Quarta, 25/11, às 13h30 - Teatro De Máscaras + A Dama Do Estácio

DIA INTERNACIONAL PELA ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER – 25 DE NOVEMBRO
Quarta, 25/11, às 14h15 – Maratona Estopim

VERA FISCHER - NASCIMENTO HÁ 75 ANOS – (27/11/1951)
Sexta, 27/11, às 22h30 – Doida Demais

BENITO DI PAULA - NASCIMENTO HÁ 85 ANOS - (28/11/1941)
Sábado, 28/11, às 14h00 - O Som Do Vinil 2018 - Benito Di Paula, Um Novo Samba